



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito da conversão de áreas campestres em lavouras de soja sobre comunidades de besouros da vegetação (Insecta, Coleoptera) no bioma Pampa
Autor	GUILHERME LOPES DA SILVA
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

Efeito da conversão de áreas campestres em lavouras de soja sobre comunidades de besouros da vegetação (Insecta, Coleoptera) no bioma Pampa

Guilherme Lopes da Silva & Gerhard Ernst Overbeck (orientador)

Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As conversões de áreas naturais em monoculturas estão, atualmente, entre as principais ameaças globais à biodiversidade, mas ainda há poucos estudos sobre as consequências de mudanças no uso da terra sobre diversos grupos. Os besouros são importantes referências para estudos sobre as consequências dessas conversões, pois dão respostas rápidas às mudanças ambientais. Este trabalho tem como objetivo compreender como os besouros da vegetação respondem à conversão dos campos nativos em cultivo de soja. Avaliamos a diversidade e a composição de besouros em três sítios campestres no bioma Pampa, nos municípios de Aceguá, Alegrete e Jari, utilizando um delineamento de três blocos por sítio, cada um contendo uma área de lavoura e outra de campo nativo sob pastejo. Em cada área de campo e de soja foram delimitadas três parcelas de 50 x 10m dispostas a diferentes distâncias da borda (10,125 e 250m). A amostragem foi feita no período de floração da soja, entre os meses de janeiro e março de 2019. Para a coleta de dados foi utilizada rede de varredura, onde foram traçadas três transecções em cada parcela, e a rede foi acionada 30 vezes em movimentos de pêndulo em cada transecção. Os besouros coletados foram inicialmente transferidos para sacos plásticos contendo Acetato de Etila (99,5%), e após armazenados em potes contendo álcool 70%. Foram coletados 224 besouros, distribuídos em 57 morfoespécies. Os campos nativos apresentaram maior riqueza e abundância de besouros da vegetação. A composição de morfoespécies apresentou clara diferença entre habitats. Nossos resultados sugerem que a simplificação do habitat é responsável pela alteração nas comunidades de besouros. Incorporar outras variáveis, como riqueza de espécies vegetais e análises da paisagem circundante, pode auxiliar na compreensão das diferentes respostas às mudanças no uso da terra em ecossistemas campestres.